



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



## LISTA DE PROJETOS NO PRIMEIRO PROGRAMA PRIORITÁRIO DO F2BC (POR ENTIDADE)

Referência	País/Organização	Natureza	Título do projeto	Domínio	Setor	Impactos	Custo total (em milhões)
1	Angola	Estado	Saneamento simplificado em propriedades de propriedade partilhada	CInfraestruturas azuis, água e saneamento	Água e saneamento	Criação de emprego	81,8
2	Angola	Estado	Criação de uma reserva de mangais e desenvolvimento do seu potencial.	DTurismo e economia costeira	Economia dos Mangroves / Ecoturismo	300 hectares de mangais preservados	45
3	Angola	Estado	Pesca artesanal marinha e aquacultura de moluscos (REMUVIMA / WIMAFRICA)	B.Pesca e aquicultura sustentáveis	Pesca e aquicultura; Apoio ao empoderamento	Criação de quatro (04) cooperativas de mulheres	10
4	Angola	Estado	Construção de um santuário para primatas	TEM.Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Ambiente (conservação da biodiversidade e proteção da vida selvagem)	1. Proteção e conservação dos primatas (chimpanzés, gorilas) vítimas de caça furtiva; 2.º Reabilitação e reintrodução de primatas no seu habitat natural; 3.º Fortalecimento da conservação dos ecossistemas florestais de Maiombe.	25
<b>Subtotal Angola: 4</b>							<b>161,8</b>





ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



8	Camarões	Estado	Programa Integrado de Restauração de Mangroves	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Economia dos mangais	5.000 hectares restaurados, 800 empregos verdes criados, mais de 2,5 milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> sequestradas.	58,6
9	Camarões	Estado	Economia circular para o jacinto-aquático invasor	<b>G.</b> Programas transversais	Economia circular e bioeconomia	Colhidas 3.500 toneladas de aguapé, gerando uma receita anual de 87,7 milhões de dólares, restaurando mais de 500 hectares de corpos de água e criando mais de 500 postos de trabalho.	19,04
10	Camarões	Estado	Programa integrado de combate à erosão costeira e fluvial.	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Gestão de ecossistemas / Protecção costeira	Estabilização de 25 km de costa e proteção de 150 hectares, criação de 400 empregos verdes e redução de 30% das perdas económicas anuais.	17,5
<b>Subtotal Camarões: 3</b>							<b>95,14</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



11	República Centro-Africana	Estado	Criação de uma central de biomassa para a produção sustentável de electricidade e para melhorar a pegada de carbono na República Centro-Africana.	G.Programas transversais	Energias renováveis/ Biomassa	1. Redução de 4.800 m <sup>3</sup> /ano de combustível fóssil, em comparação com 7.000 geradores a diesel.	30
12	República Centro-Africana	Estado	Criação de uma Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos para a cidade de Bangui e seus arredores.	C.Infraestruturas azuis, água e saneamento	Gestão de resíduos	Implantação de uma moderna unidade de tratamento de resíduos sólidos para Bangui	96,17
13	República Centro-Africana	Estado	Projeto para a construção de duas barragens hidroelétricas, Bacs e Lotemo, e as suas estruturas associadas no rio Lobaye.	C.Infraestruturas azuis, água e saneamento	Água e saneamento	1. Melhoria do saneamento; 2. Redução das cheias e melhoria da saúde pública	407
14	República Centro-Africana	Estado	Saneamento e drenagem de águas pluviais nos 2º e 6º bairros de Bangui	C. Infraestrutura azul, água e saneamento	Água e saneamento	1. Melhoria do saneamento; 2. Redução das cheias e melhoria da saúde pública	21
<b>Subtotal República Centro-Africana: 4</b>							<b>554,17</b>



15	República do Congo	Estado	Apoio à gestão de turfeiras	<b>TEM</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Ambiente, conservação e economia de carbono	Evitar a emissão de 30 mil milhões de toneladas de CO2 provenientes das turfeiras.	10
16	República do Congo	Estado	Apoio ao desenvolvimento da agricultura de subsistência nas zonas periurbanas das grandes cidades.	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Agricultura	Melhoria no uso de fertilizantes químicos	3,46
17	República do Congo	Estado	Reabilitação de vias navegáveis	<b>G.</b> Programas transversais	Transporte sustentável	1. Redução da pobreza 2. Aumento das receitas do Estado	264,24
<b>Subtotal República do Congo: 3</b>							<b>277,7</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



18	Gabão	Estado	Inventário, conservação e restauro de mangais	TEM.Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Economia dos mangais	Mapeamento e inventário nacional de mangais / 1.890 km <sup>2</sup>	4,7
19	Gabão	Estado	Apoio à implementação do Plano Nacional de Atribuição de Terras e Águas (PNAT – Fase 1)	C.Infraestruturas azuis, água e saneamento	Planeamento do uso da terra / Gestão sustentável da água	Instrumento de planeamento estratégico para orientar a agricultura e a silvicultura.	4,4
20	Gabão	Estado	Implementação da estratégia nacional e do plano de acção para a gestão de conflitos entre humanos e animais selvagens (Fase 1)	TEM.Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Biodiversidade / Conservação / Proteção das populações vulneráveis	Proteção de 75% da população de elefantes da floresta africana.	15,8
21	Gabão	Estado	Valorização de Produtos Florestais Não Lenhosos (PFNM) e Florestas Comunitárias	G - PROGRAMAS TRANSVERSAIS	Programa de apoio à sociedade civil e às populações vulneráveis (mulheres, jovens, povos indígenas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do rendimento das famílias rurais através da promoção e certificação de produtos florestais não lenhosos (PFNM);</li> <li>• Melhoria da segurança alimentar e nutricional das comunidades rurais;</li> <li>• Criação de emprego digno e formalização das atividades comerciais relacionadas com os PFNM;</li> <li>• Aumento da receita fiscal do Estado e da contribuição para a economia nacional;</li> <li>• Conservação e gestão sustentável dos recursos florestais não lenhosos;</li> <li>• Proteção do património genético e do conhecimento tradicional associado aos PFNM;</li> <li>• Contribuição para a redução da desflorestação através do desenvolvimento económico das florestas existentes;</li> <li>• Reforço da governação florestal e da transparência na cadeia de valor;</li> <li>• Redução da pobreza rural e capacitação das mulheres produtoras.</li> </ul>	1,8
<b>Subtotal Gabão: 4</b>							<b>26,7</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



21	Guiné Equatorial	Estado	Melhorar a cadeia de valor da pesca artesanal	B Pesca e aquicultura sustentáveis	Pesca e segurança alimentar	Redução de 20% das perdas pós-colheita	1,2
22	Guiné Equatorial	Estado	Criação de um serviço meteorológico nacional para adaptação a condições climáticas extremas.	F Vigilância, prevenção e gestão dos riscos para a saúde, o ambiente e a epidemiologia.	Infraestrutura meteorológica para gestão de riscos climáticos	Instalação de 3 postos automáticos e de um sistema de alerta precoce.	21,6
<b>Total da Guiné Equatorial: 2</b>							<b>22,8</b>
23	Quênia	Estado	Proteção dos ecossistemas costeiros e meios de subsistência sustentáveis no Quênia	G. Programas transversais	Responsável Multissetorial – Ministério do Ambiente, Clima e Florestas – Departamento Florestal do Estado	1. Recuperação de 14.000 hectares de mangais 2. Melhoria dos serviços dos ecossistemas 3. Aumento do rendimento das famílias 4. Melhoria dos stocks pesqueiros 5. Redução da vulnerabilidade climática	20
24	Quênia	Estado	Reforço da resiliência às alterações climáticas nas bacias florestais tropicais do Quênia	G. Programas transversais	Responsável Multissetorial – Ministério do Ambiente, Clima e Florestas – Departamento Florestal do Estado	1. 1. Melhoria na regulação e na qualidade do fluxo de água; 2. Redução dos riscos de inundações e secas; 3.º Aumento dos stocks de carbono florestal e terrestre; 4.º Maior segurança alimentar; 5.º Criação de emprego para jovens e mulheres; 6.º Maior cooperação transfronteiriça.	20
<b>Total Quênia: 2</b>							<b>40</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



25	Uganda	Estado	Fortalecimento do corredor ecológico vital do ecossistema de zonas húmidas da bacia de Katonga-Kafu	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Ambiente e recursos naturais	1. att1. Emissões (redução e sequestro de emissões) 2. Adaptação (resiliência, gestão sustentável dos recursos naturais) 3. Preservação dos ecossistemas e biodiversidade) 4. Emprego 5. Inclusão social 6. Igualdade de género 7. Segurança alimentar e melhoria dos meios de subsistência	123
26	Uganda	Estado	Projeto multinacional para a gestão integrada dos recursos hídricos dos lagos Eduardo e Alberto	<b>C</b> Infraestruturas azuis, água e saneamento	Gestão integrada dos recursos hídricos	1. Clima, biodiversidade e ambiente 2. Mitigação (redução e sequestro de emissões, clima, biodiversidade e ambiente) 3. Mitigação (redução e sequestro de emissões), gestão sustentável dos recursos naturais, preservação dos ecossistemas e da biodiversidade 4. Desenvolvimento humano e territorial 5. Emprego e desenvolvimento económico local 6. Inclusão social e igualdade de género, segurança alimentar e nutricional, melhoria dos meios de subsistência e resiliência comunitária, contribuição para os ODS e o Fundo Azul, teoria da mudança	159,83
<b>Subtotal Uganda: 2</b>							<b>282,83</b>



27	República Democrática do Congo	Estado	Programa Regional para a Conservação e Melhoramento das Turfeiras na Bacia do Congo	Gestão sustentável dos ecossistemas (A)	Gestão sustentável dos recursos hídricos (6) + poupança PSE da água (A7)	1. Contribui para a redução das emissões de gases com efeito de estufa, a preservação de um stock significativo de carbono e o reforço dos mecanismos de captura e armazenamento de carbono. 2.º Melhora a resiliência hidrológica dos territórios e protege as zonas húmidas e os serviços dos ecossistemas. 3. Por fim, promove a preservação da biodiversidade, a conectividade ecológica transfronteiriça e a redução das pressões sobre ecossistemas sensíveis.	500
28	República Democrática do Congo	Estado	Programa de apoio a populações vulneráveis na região da Grande Kasai	Programas transversais (G)		1.º Restaurar as terras degradadas através de sistemas agroflorestais, regeneração natural e plantações comunitárias, reforçando o armazenamento de carbono. 2.º Proteger a biodiversidade, reabilitar os solos e manter os serviços dos ecossistemas, reduzindo a pressão sobre as florestas naturais. 3.º Melhorar a resiliência climática dos territórios, limitando os efeitos das secas e promovendo a gestão sustentável dos recursos naturais. 4.º Criar empregos verdes, apoiar as cadeias de valor locais, reforçar a segurança alimentar e a inclusão de mulheres, jovens e grupos vulneráveis.	500
29	República Democrática do Congo	Estado	Programa de Investigação e Inovação (Grande Kasai)	Programas transversais (G)		O Programa de Investigação e Inovação (Grande Kasai) fortalece a capacidade científica para o clima, a biodiversidade e o desenvolvimento socioeconómico face à degradação da terra e à vulnerabilidade climática. Investe em infraestruturas de investigação e capacitação humana para gerar soluções personalizadas, disseminadas às comunidades e aos decisores. Os impactos incluem a mitigação através da agrofloresta, a adaptação local, o emprego qualificado (para jovens e mulheres), a segurança alimentar e a resiliência. Em linha com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), o programa "A Floresta Somos Nós", o Fundo Azul da Bacia do Congo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (13, 15, 4, 8 e 5), o programa posiciona a Grande Kasai como um polo de inovação regional sustentável e inclusiva.	300
30	República Democrática do Congo	Estado	Programa Uma Só Saúde e Monitorização Ambiental (Kwilu-Kwango)	Programas transversais (G)		Programa Único de Saúde e Monitorização Ambiental (Kwilu-Kwango)Reforça a integração entre clima, ambiente e saúde através da monitorização sustentável de recursos e ecossistemas.Gestão ambientalReduz a degradação do solo/floresta, preserva a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas; sistemas de alerta precoce contra secas/inundações.Impactos socio-saúdeMelhora a resiliência das populações (zoonoses, doenças transmitidas pela água), cria empregos qualificados e inclui as mulheres e os jovens na governação participativa.Contribui para os ODS3 (Saúde), 13 (Clima), 15 (Terra), 6 (Água), 5 (Género), 8 (Emprego).Alinhado com o fundo azul da bacia do Congo.Monitorização integrada, resiliência climática e desenvolvimento sustentável dos territórios.	300
31	República Democrática do Congo	Estado	Programa Integrado de Kinshasa (erosão + águas residuais)	Gestão sustentável dos ecossistemas (A)		Clima/ambienteEstabilização de ravinas através de soluções baseadas na natureza, sequestro de carbono (vegetação), redução da poluição da água e restauração de ecossistemas aquáticos.Adaptação urbanaResiliência a chuvas/inundações extremas através da gestão integrada da água e da erosão, preservando os serviços dos ecossistemas urbanos.Impactos humanosProteção de milhões de habitantes, redução de doenças transmitidas pela água, empregos verdes (obras públicas, economia circular da água), inclusão de mulheres e jovens.Contribuições para os ODS6 (Água/Saneamento), 11 (Cidades Sustentáveis), 13 (Clima), 3 (Saúde), 5 (Género), 8 (Emprego). Restauração/Infraestruturas/Governança → ecossistemas restaurados, redução da poluição, uma Kinshasa resiliente e saudável.	200
32	República Democrática do Congo	Estado	Programa de Restauração de Mangroves e Economia Sustentável do Congo Central	Gestão dos ecossistemas costeiros (A), Economia dos mangais (A3)		1.º Reforçar o sequestro de carbono azul e contribuir para os objetivos climáticos; 2.º Melhorar a adaptação das zonas costeiras à erosão, à subida do nível do mar e a eventos climáticos extremos; 3.º Promover a restauração da biodiversidade e a reconstituição de habitats essenciais para as espécies aquáticas e terrestres; 4.º Criar empregos verdes, apoiar as cadeias de valor locais e reforçar a inclusão social, a segurança alimentar e a resiliência económica das comunidades.	250
<b>Subtotal República Democrática do Congo: 6</b>							<b>2 050,00</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



33	Ruanda	Estado	Reabilitação e gestão integrada da bacia hidrográfica do rio Rusizi	Infraestruturas azuis, água e saneamento	Gestão sustentável da água	1.º Reflorestação e redução da erosão em 400.000 hectares da bacia hidrográfica. 2.º Redução de cheias e melhoria do equilíbrio hidrológico. 3.º Aumento da produtividade agrícola e do rendimento rural. 4.º Reforço da cooperação transfronteiriça com o Burundi e a RDC. 5.º Contribuição para os ODS 6, 13, 15 e 17.	109
34	Ruanda	Estado	Reabilitação e gestão sustentável da bacia hidrográfica do KIVU	Infraestruturas azuis, água e saneamento	Gestão sustentável da água	1.º Reflorestação e restauro de mais de 450.000 hectares. 2. Melhoria do equilíbrio hidrológico e redução da sedimentação no Lago Kivu. 3.º Aumento da resiliência agrícola e hidroelétrica. 4.º Melhoria dos meios de subsistência das comunidades e desenvolvimento do ecoturismo. 5.º Contribuição para os ODS 6, 13, 14, 15 e 17.	65,9
<b>Subtotal Ruanda: 2</b>							<b>174,9</b>





ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



41	Tanzânia	Estado	Fortalecimento da resiliência climática em áreas propensas a inundações na Tanzânia.	<b>Área A: Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira -</b>	7	1. Clima e ambiente: Resiliência melhorada e gestão sustentável dos recursos, redução das emissões, melhoria dos serviços dos ecossistemas. 2.º Desenvolvimento humano: Criação de emprego, adaptação com perspectiva de género, melhoria da segurança alimentar. 3.º Contributo para os ODS: ODS 6 (Água potável e saneamento), ODS 13 (Acção contra as alterações climáticas), ODS 15 (Vida terrestre).	90
42	Tanzânia	Estado	Aproveitando o potencial do carbono azul nos ecossistemas costeiros, marinhos e de água doce da Tanzânia.	<b>Área A: Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira -</b>		1. Aumento do sequestro de carbono através da proteção e restauração dos ecossistemas de carbono azul, e melhoria da biodiversidade e da resiliência dos ecossistemas. 2.º Criação de emprego nos sectores da economia azul, melhoria dos meios de subsistência para as comunidades costeiras e reforço da segurança alimentar. 3.º Contributo para os ODS e Lógica de Intervenção do Fundo Azul da Bacia do Congo: Apoio direto para a concretização do ODS 13 (Acção contra as Alterações Climáticas Globais), ODS 14 (Vida na Água) e ODS 15 (Vida Terrestre).	50
43	Tanzânia	Estado	Reforço da gestão integrada das bacias hidrográficas para melhorar os serviços dos ecossistemas e os meios de subsistência na bacia do Lago Vitória.	<b>Área A: Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira -</b>		1. Sustentabilidade ambiental (ecossistemas restaurados, redução da degradação) 2. Resiliência e mitigação das alterações climáticas (redução das emissões, reforço da capacidade de adaptação) 3. Desenvolvimento humano (melhoria dos meios de subsistência, igualdade de género) 4. Contribui para os ODS 1, 2, 5, 6, 7, 8, 13, 14 e 15.	30
<b>Subtotal Tanzânia 3</b>							<b>170</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



44	Chade	Estado	Apoio às cadeias de valor da pesca e da aquicultura	<b>B.</b> Pesca e aquicultura sustentáveis	Pesca e aquicultura sustentáveis	Contributo para os ODS 1, 2, 8, 9, 10, 12, 13 e 14.	27,6
45	Chade	Estado	Programa de Gestão Florestal e Territorial Comunitária (Chari-Logone)	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Gestão sustentável dos ecossistemas e da silvicultura	Reabilitação de margens de rios degradadas e reflorestação.	10,92
46	Chade	Estado	gestão de conflitos entre humanos e animais selvagens	programa transversal	Programa de apoio à sociedade civil e às populações vulneráveis (mulheres, jovens,	Proteção de 70% da população vulnerável e conservação dos elefantes.	20
<b>Subtotal Chad: 3</b>							<b>58,52</b>



47	Zâmbia	Estado	Integração do sisal e das culturas comerciais nos sistemas agrícolas	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Agricultura / Ambiente	1. Criação de emprego; 2. Melhoria do bem-estar	50
48	Zâmbia	Estado	Melhoria da cobertura florestal e gestão das bacias hidrográficas do Zambeze-Congo e Chambeshi-Luapula	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Gestão sustentável dos ecossistemas e da silvicultura	1. Aumento da receita fiscal; 2.º Melhoria da biodiversidade.	50
49	Zâmbia	Estado	Processamento de fruta, promoção de meios de subsistência sustentáveis, segurança alimentar e ecossistemas saudáveis.	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Gestão sustentável dos ecossistemas / Mitigação das alterações climáticas	35.000 beneficiários, melhoria dos meios de subsistência	25
<b>Subtotal Zâmbia: 3</b>							<b>125</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



50	CICOS	Institucional	Construção de 18 barcos fluviais normalizados (barcos baleeiros)	<b>C.</b> Infraestruturas azuis, água e saneamento	Transporte fluvial	1. Redução de 30% do número de acidentes de navegação fluvial nos corredores visados. 2.º Aumento de 25% do volume de mercadorias transportadas nas vias navegáveis afetadas. 3.º Aumento de 20% da receita média dos operadores fluviais beneficiários.	15,5
51	CICOS	Institucional	Gestão sustentável dos recursos pesqueiros	<b>B.</b> Pesca e aquicultura sustentáveis	Pesca/Aquicultura Sustentável	1. Aumento de 15% dos stocks pesqueiros nas áreas piloto. 2. Redução de 20% nas capturas de espécies aquáticas protegidas ou juvenis. 3.º Aumento de 20% do rendimento das famílias de pescadores beneficiárias.	24,8
52	CICOS	Institucional	Reabilitação do sistema de monitorização hidrológica	<b>C.</b> Infraestruturas azuis, água e saneamento	Gestão de recursos hídricos	1. Um aumento de 80% na disponibilidade de dados hidrológicos fiáveis e em tempo real. 3.º Uma redução de 20% na taxa de morbilidade de doenças transmitidas pela água (por exemplo, cólera, diarreia, febre tifóide) nas áreas abrangidas pelo sistema.	9,99
<b>Subtotal CICOS: 3</b>							<b>50,29</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



53	CEEAC	Institucional	Mobilizar e reforçar as capacidades das ONG e dos líderes comunitários dos países da Bacia do Congo para a gestão sustentável dos ambientes aquáticos.	C. Infraestrutura azul, água e saneamento	Gestão sustentável dos recursos hídricos	Restauração de ecossistemas, reforço da resiliência comunitária, mobilização de financiamento climático (mercado de carbono)	0,5
54	CEEAC	Institucional	Desenvolvimento de planos de ação para reforçar e expandir os sistemas de abastecimento de água e saneamento para as áreas semiurbanas e rurais.	C. Infraestrutura azul, água e saneamento	Água e saneamento	1. Acesso alargado à água potável e ao saneamento básico, infraestruturas melhoradas; 2.º Redução de doenças transmitidas pela água, criação de emprego.	8,5
<b>Subtotal CEEAC 2</b>							<b>9</b>
55	PEAC	Institucional	Aumento da capacidade da interligação entre Grand Poubara e Congo-Gabão	G. Programas transversais	Infraestruturas de energias renováveis / Integração regional	Aumento da capacidade da base de Grand Poubara para garantir o abastecimento do Congo e do Gabão.	1,6
<b>Subtotal PEAC: 1</b>							<b>1,6</b>



ASSEMBLÉES ANNUELLES  
ANNUAL MEETINGS  
BRAZZAVILLE | CONGO  
MAY 25-29 MAI 2026



56	CBLV (Comissão da Bacia do Lago Vitória)	Institucional	Programa para alargar o acesso à água potável e ao saneamento básico em áreas urbanas e rurais de baixo rendimento.	C. Infraestrutura azul, água e saneamento	Água, saneamento e infraestruturas azuis	1. Acesso a água potável e saneamento básico para 2 milhões de beneficiários; 2.º Redução de 30 a 40% da poluição do Lago Vitória.	68
57	CBLV (Comissão da Bacia do Lago Vitória)	Institucional	Programa de economias resilientes ao clima: uma abordagem integrada na África Oriental	C. Infraestrutura azul, água e saneamento	Gestão dos recursos hídricos, adaptação climática e soluções baseadas na natureza.	Restauração de 2 milhões de hectares de zonas húmidas e terras degradadas.	117,7
<b>Subtotal CBLV: 2</b>							<b>185,7</b>
58	ALT (Autoridade do Lago Tanganica)	Institucional	Programa Integrado de Desenvolvimento Regional do Lago Tanganica	C. Infraestrutura azul, água e saneamento	Gestão integrada dos recursos hídricos e desenvolvimento sustentável das bacias hidrográficas/lacustras	Melhorar as condições de vida de 13 milhões de pessoas em redor do lago.	300
59	ALT (Autoridade do Lago Tanganica)	Institucional	Projecto de apoio à gestão integrada dos recursos hídricos a nível comunitário, associada a áreas-chave da biodiversidade.	A. Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Gestão sustentável dos ecossistemas aquáticos e da biodiversidade	Proteção de áreas-chave para a biodiversidade e reflorestação de áreas degradadas.	30
<b>Subtotal ALT: 2</b>							<b>330</b>

<b>Setor privado</b>							
60	SNPC	Estado	Programa de reforestação com o objetivo de sequestrar 10 milhões de toneladas de carbono nos planaltos de Bateke.	<b>TEM.</b> Gestão sustentável dos ecossistemas e proteção costeira	Florestas / Gestão sustentável dos ecossistemas / Mitigação das alterações climáticas	Valorização dos produtos florestais não lenhosos (PFNM), como o mel / Sistemas agroflorestais integrados na agricultura e no pastoreio	105,08
<i>Subtotal do setor privado: 1</i>							<b>105,08</b>
<b>ONG e Sociedade Civil</b>							
61	Sociedade civil (CICOS)	Institucional	Inclusão e reforço da resiliência climática dos povos indígenas da Bacia do Congo através do acesso facilitado à água potável e do desenvolvimento de transportes fluviais sustentáveis.	C. Infraestrutura azul, água e saneamento	Gestão dos recursos hídricos e transporte fluvial	1. 150.000 beneficiários terão acesso a água potável segura, com uma redução de 40% das doenças transmitidas pela água. 2.º O tempo de deslocação para comunidades isoladas será reduzido em 50% e o comércio local aumentará em 60%. 3.º Será prestado apoio a 500 comunidades vulneráveis, criando mais de 8.000 empregos diretos e indiretos para os povos indígenas.	28
62	Sociedade Civil CICOS	Institucional	Integração socioeconómica dos jovens na Bacia do Congo através de atividades geradoras de rendimento (AGRs)	C. Infraestrutura azul, água e saneamento	Gestão de recursos hídricos	1. Mais de 10.000 jovens foram capacitados e integrados no mercado de trabalho, resultando numa redução de 35% do desemprego nas áreas-alvo. 2.º Criação de 15.000 postos de trabalho diretos e indiretos e um aumento médio de 50% dos rendimentos dos jovens beneficiários. 3.º Estabelecimento de 5.000 actividades geradoras de rendimento e cooperativas juvenis, das quais pelo menos 40% são lideradas por mulheres jovens.	25
<b>Total de ONG e Sociedade Civil 2</b>							<b>53</b>
<b>TOTAL GERAL: 62</b>							<b>5 320,28</b>